

Tratamento de rachadura vertical em unha de *Elephas maximus* mantido sob cuidados humanos: relato de caso

ALVES, Arthur Carlos da Trindade¹; BARBOSA, Bruna Emely Pereira¹; DE MIRANDA, Bernardo de Paula¹; DE OLIVEIRA, Laura Siqueira Soldaini²; DOS SANTOS, Beatriz Araújo³

¹Médico Veterinário, BioParque do Rio; ²Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Santa Úrsula; ³Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Resumo

Os elefantes asiáticos (*Elephas maximus*) são classificados como ameaçados pela IUCN devido à perda de habitat e outros desafios. Manter exemplares sob cuidados humanos é crucial para protegê-los e contribuir para sua conservação. Uma complicação comum de saúde em elefantes sob cuidados humanos é a fissura nas unhas. Este relato de caso descreve o tratamento bem-sucedido de uma rachadura vertical na unha de um elefante asiático em uma instituição zoológica no Rio de Janeiro, destacando a importância do condicionamento operante para o manejo e tratamento desses animais. O tratamento proposto mostrou-se eficaz, com a rachadura desaparecendo e a unha se remodelando gradualmente.

Palavras-chave: Elefante. Podologia. Tratamento.

Introdução

Os elefantes asiáticos (*Elephas maximus*, Linnaeus 1758), pertencentes à Ordem Proboscidea e a família Elephantidae, representam uma espécie de grande relevância ecológica e cultural, pois exercem papéis significativos nos ecossistemas naturais e na história da humanidade ao longo de séculos. O gênero *Elephas*, no qual se inserem, é composto por dez espécies extintas e apenas uma atual (SHOSHANI & EISENBERG, 1982), a qual se destaca por sua imponência e complexidade biológica.

O elefante asiático está atualmente classificado como ameaçado pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), devido à perda de habitat, conflitos com humanos e caça ilegal. Manter exemplares desses animais sob cuidados humanos é de extrema importância para sua conservação, pois permite proteção contra ameaças externas, reprodução em condições seguras e programas de pesquisa e educação que contribuem para a preservação da espécie.

Entre as principais complicações de saúde enfrentadas pelos elefantes asiáticos mantidos sob cuidados humanos, destacam-se as condições podais, tais como fissuras nas unhas ou artrite, que figuram entre as enfermidades mais recorrentes. A etiologia precisa dessas fissuras ainda carece de uma compreensão abrangente, embora evidências sugiram que fatores como nutrição inadequada, predisposição genética, condições ambientais e eventos traumáticos podem desempenhar papéis significativos nesse contexto (HASPELAGH et al., 2013).

Contudo, o conhecimento atual acerca das causas subjacentes das fissuras nas unhas ainda se encontra em estágio incipiente, dificultando a implementação de medidas preventivas eficazes (SEIDON, 2001). O diagnóstico e tratamento desses problemas requerem uma compreensão aprofundada da anatomia e patogênese das afecções que afetam os membros desses animais após essas infecções, demandando assim abordagens multidisciplinares e atualizadas para uma gestão eficaz da saúde dos elefantes mantidos sob cuidados humanos.

Objetivos

Investigar e analisar os problemas relacionados a uma rachadura vertical manifestada em uma unha de um elefante asiático (*Elephas maximus*, Linnaeus 1758) mantido sob cuidados humanos em uma instituição zoológica do Rio de Janeiro.

Relato de Caso

Um elefante asiático, fêmea, com idade aproximada de 56 anos, mantida sob cuidados humanos, apresentou uma rachadura vertical no dedo iv do membro anterior direito associado a um escurecimento na pele. Para uma melhor avaliação da lesão, foi utilizado o condicionamento operante animal para uma inspeção detalhada. Foi constatada rachadura vertical linear, com presença de edema em sua porção proximal. Para abordagem terapêutica, foi feito o modelamento com auxílio de lixa e rinetas da região distal da unha em forma de elipse ou meia-lua para alívio da pressão contra o solo (segundo metodologia de LAHIRI-CHOUDHURY, 2001), juntamente com a abertura da lesão para limpeza profunda. Ao iniciar o procedimento de abertura, notou-se a presença de material de coloração enegrecida com odor fétido. Foi feita lavagem do local com água corrente e escovação com escova de cerdas finas junto a uma solução de clorexidine 2%.

Após a primeira abordagem, foi instituído o seguinte tratamento: limpeza e escovação diária com Clorexidine 2% BID; Cascovitan® pasta para hidratação do local SID e Formoped® spray para ação antibiótica SID local. O tratamento foi feito durante as sessões de condicionamento do animal durante três meses, de acordo com a posologia instituída.

Resultados e discussão

Findado o período supracitado do tratamento, foi observado o desaparecimento da rachadura. O remodelamento da unha ocorreu de forma gradual sem alterações no formato ou crescimento.

O condicionamento operante animal com um brete de treinamento construído de forma adequada para a espécie, se demonstrou uma ferramenta essencial para o sucesso do tratamento. Sem ele, haveria uma grande dificuldade para acessar o indivíduo e fazer estímulos no local afetado, devido ao seu porte e grau de periculosidade, gerando segurança para os técnicos envolvidos. Logo, abordagens semelhantes são altamente recomendadas para o acesso a estes animais, uma vez que a unha de elefantes mantidos sob cuidados humanos necessita de aparos regulares (OOSTERHUIS, 2001).

Conclusão

Para o tipo da lesão e evolução da mesma, conclui-se que o tratamento proposto foi satisfatório no caso específico relatado.

Referências

- SHOSHANI, J.; EISENBERG, J. F. *Elephas maximus*. **Mammalian species**, n. 182, p. 1-8, 1982.
- HASPESLAGH, M. et al. A survey of foot problems, stereotypic behaviour and floor type in Asian elephants (*Elephas maximus*) in European zoos. **Animal Welfare**, v. 22, n. 4, p. 437-443, 2013.
- LAHIRI-CHOUDHURY, D. K. Common elephant foot conditions and their treatment. In: IOWA STATE UNIVERSITY PRESS (Org.). **The elephant's foot: Prevention and care of foot conditions in captive Asian and African elephants**, p. 81–117, 2001.
- SEIDON, A. Procedure for nail reconstruction and treatment for an Asian elephant (*Elephas maximus*). **The elephant's foot: prevention and care of foot conditions in captive Asian and African elephants.**, p. 89-91, 2001.
- OOSTERHUIS, A. R. A. Foot care for captive elephants. In: **The elephant's foot: Prevention and care of foot conditions in captive Asian and African elephants**. Ames, AI, USA: Iowa State University Press, . p. 21–7, 2001.